

## Prémio Literário Azenha Gomes para Rui Marques

●●● Rui Filipe Marques, de Oliveira do Hospital, é o vencedor da primeira edição do Prémio Literário Associativista António Azenha Gomes, com o livro “Música, associativismo e mobilização social – as tunas no contexto associativo cultural português”. A obra tem como pretexto a tuna de Souselas (Coimbra). O autor sabe do que escreve, ou não fosse ele um músico formado numa coletividade. A cerimónia do anúncio do vencedor e a entrega do prémio realizou-se na noite de domingo, no Casino Figueira.

Concorreram sete trabalhos de ficção, ensaio, banda desenhada e prosa e nenhum deles pertence a figueirenses. Os autores não podem ter mais de 30 anos e as obras têm de ser inéditas e sobre o associativismo. O valor pecuni-

ário do prémio, anual e patrocinado pelo Casino Figueira, é de 1500 euros.

A tertúlia “Competitividade e solidariedade: desafio para o novo olhar sobre o associativismo”, com José Bernardes e Carlos Silva, moderada por Olga Brás, antecedeu a entrega deste prémio atribuído pela Associação de Coletividades do Concelho da Figueira da Foz (ACCF).

Foi com estes dois eventos que a ACCFF assinalou o Dia Nacional do Associativismo. Recorde-se que o patrono do prémio literário foi presidente desta estrutura até 2014, ano em que faleceu, tendo sido substituído por Olga Brás. Azenha Gomes foi ainda vereador, tendo as coletividades entre os pelouros que lhe foram delegados. Foi a filha, Sandra Gomes, quem entregou o prémio. **J. A.**